

- Segmentos da Entrevista do Protocolo 3: Educador de Infância do Ensino Público

CATEGORIAS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	SEGMENTOS DA ENTREVISTA	S. C.
------------	------------------------	-------------------------	-------

<b>A</b>	<p>- Saber se o educador tem conhecimento da forma como são vividos os primeiros dias na escola de 1º ciclo</p> <p>- Perceber de que forma o entrevistado dá relevância ao ensino pré-escolar na adaptação dos alunos ao 1º ciclo.</p>	Tenho conhecimento porque como conheço as professoras de 1º ciclo vou perguntando, não é?	P3/L1/UR1
		Porque lá está mais uma vez, nas escolas onde se tem pré-escolar e 1º ciclo isso é fácil. Até porque a gente pode ir à sala e dar um ânimo ao miúdo ou à miúda.	P3/L2/UR2
		Ora as escolas que são muito distantes, como "X", "Y" e por aí, aí só mesmo quando as educadoras encontram as professoras de 1º ciclo e que lhe vão fazendo perguntas e se vão informando.	P3/L4/UR3
		Não [fazemos] acompanhamento ao aluno porque já estamos com crianças. Também já temos crianças no pré-escolar, portanto já não podemos ir fazer acompanhar a criança no 1º ciclo.	P3/L6/UR4
		Ai sim, sem dúvida. O convívio criança/criança, criança /adulto, auxiliares; eles já vão com esses hábitos, já têm esse conhecimento do pré-escolar.	P3/L10/UR5
		Já conhecem a maior parte dos amigos pois muitos que os acompanham para o 1º ciclo já andaram com eles no pré-escolar.	P3/L11/UR6
		Por isso já é uma grande ajuda e também já estão habituados com a articulação criança/criança, criança/adulto que é o professor, já tinham o professor no pré-escolar, a educadora, não é?	P3/L13/UR7
		Já tinham a auxiliar da escola, que ali também têm, e que facilita imenso.	P3/L15/UR8
		E, uma opinião, também... lá está... a gente vai encontrando os professores do 1º ciclo e eles vão dizendo: "os que têm problemas são os que nunca andaram no pré-escolar". Isso também é uma coisa que me dizem várias vezes.	P3/L16/UR9
		Mas os pais achavam piada e nós achávamos que o miúdo precisava mesmo de jardim. Precisava de uma terapia da fala e foi através de uma "ameaça", entre aspas. Mas foi assim que o miúdo desenvolveu e não precisou [mais tarde] de terapia	P3/L117/UR48

		da fala nenhuma.	
		O que ele precisava era de convívio, de brincar com as outras crianças e de treinar o falar porque em casa os pais queriam lá saber. Ele dizia qualquer coisa mal mas os pais não corrigiam, não é? Por isso o miúdo não emendava.	P3/L120/UR49
<b>B</b>	- Conhecer algumas atitudes/ comportamentos dos alunos nos últimos dias do pré-escolar.	Vão para a escola dos grandes e isso, para eles já é uma coisa muito boa, irem para a escola dos grandes.	P3/L20/UR10
		Não é propriamente irem aprender a ler e a escrever porque isso eles já vão tendo uma noção logo no pré-escolar, embora muitas vezes não saibam o que estão a fazer. Mas alguns até já sabem, através dos grafismos, já sabem que são as letras. Outros não, estão a fazer sem saber o que estão a fazer, mas de qualquer das maneiras vão treinando.	P3/L21/UR11
	- Perceber que tipos de estratégias são utilizados na transição dos alunos.	É mais em relação aos outros que ficam, que vão para a escola dos grandes e, é engraçado, uma coisa que eles perguntam é: "- Ó professora, depois posso vir aqui visitar-te?". Já há muitos anos que isso me acontece.	P3/L25/UR12
		Mas é só mais a alegria de ir para a escola dos grandes, consideram o 1º ciclo já a escola dos grandes.	P3/L28/UR13
		Depende muito de criança para criança, há os que já têm irmãos ou primos e já conhecem a escola de 1º ciclo, por isso nem curiosidade, nem receio, já conhecem. Ou porque vão lá com os pais buscá-los, ou porque vão lá a alguma festa e já conhecem.	P3/L29/UR14
		Há outros que têm um bocadinho de receio por causa dos outros grandes, mas dizem, não é? As crianças do 3º e 4º anos já são mais velhas e têm receio.	P3/L32/UR15
		A mãe começa: "- Ai, eles têm medo é daqueles grandes que já lá andam." Mas fora isso é de satisfeitos por ir para a escola dos grandes. É de satisfação principalmente.	P3/L34/UR16

		É assim, para já isso não tem acontecido, faz-se realmente o que já se fazia mas, pronto, era só quando a professora do 1º ciclo quisesse perguntar à educadora, como nós já fazemos a avaliação das crianças, não é?	P3/L37/UR17
		E por iniciativa da professora do 1º ciclo ia ter com a educadora e a educadora ia ter com a professora e davam essas informações, agora é obrigatório, não é?	P3/L39/UR18
		Mas, assim a “traçar” não. Por exemplo, as informações das crianças, as competências que adquiriu, que tipo de comportamento da criança, certas reacções, certos comportamentos que eles têm, mas, pronto, assim estratégias não.	P3/L41/UR19
		Talvez por falta de... é assim, as educadoras foram sempre consideradas como não sendo “ninguém”, foram sempre consideradas umas amas. Até aqui as educadoras eram amas e mesmo... eram amas. Depois a partir de um certo momento isto começou a modificar um bocadinho e só agora, há muito pouco tempo, é que começaram a considerar as educadoras professoras.	P3/L44/UR20
		Por isso, talvez por aí, por não considerarem o pré-escolar (não é obrigatório) nunca se tenha pensado numa estratégia, talvez por isso. Penso eu, não é?	P3/L48/UR21
		O que eu posso dizer é que nós, no pré-escolar, podemos dizer (eu falo por mim) aqueles primeiros dias aquelas crianças que tinham dificuldades em se adaptarem, eu nunca me importei que os pais ficassem lá a acompanhar os miúdos, as crianças, os filhos	P3/L50/UR22
		(...) e aos poucos e poucos eles iam-se habituando. Os pais entretanto... eles [alunos] já nem davam falta dos pais e os pais iam-se embora. Em relação a entrarem no 1º ciclo eu não sei muito bem como isso funciona.	P3/L53/UR23
<b>C</b>	- Conhecer algumas atitudes, comportamentos e ansiedades vividas pelos pais ou responsáveis pela	Em relação à professora eles perguntam: “- A professora conhece quem vai ser a nova professora? É boa professora? Ensina bem?” Pronto, é mais isto que os pais... as perguntas que eles nos colocam.	P3/L57/UR24

<p>criança, da entrada do filho na escolaridade obrigatória.</p> <p>- Conhecer quais as principais dúvidas/preocupações dos encarregados de educação.</p> <p>- Saber se os pais procuram obter informações sobre o filho junto do educador de infância.</p> <p>- Saber por que meio e que tipo de informação os pais procuram obter junto da educadora sobre o seu educando.</p>	<p>Nós, todos os trimestres, no fim de cada trimestre, damos as informações das crianças aos pais, mas há pais, pelo menos meia dúzia de pais que sempre que têm possibilidades,</p>	P3/L60/UR25
	<p>(...) quer dizer, eu também... sempre trabalhei nestes últimos anos, aliás quase sempre em escolas em que havia carrinha e por isso as crianças chegam de manhã na carrinha e saem à tarde na carrinha e os pais, quase a maioria, só vão à escola na altura de reuniões, avaliações e isso.</p>	P3/L62/UR26
	<p>Se me encontrassem na rua eram capazes de me perguntar: "- Olhe o meu filho, que tal? Portou-se bem? Anda a portar-se bem? O meu filho... acha que consegue adquirir certos conhecimentos?"</p>	P3/L65/UR27
	<p>Pronto, tentam sempre, mesmo que não seja na escola. Encontram-me na rua e isso aconteceu várias vezes. Estarem actualizados em relação ao filho, se achava [educadora] que ia aprender bem.</p>	P3/L68/UR28
	<p>Aliás, porque no pré-escolar vemos logo se uma criança tem capacidades ou não, não é? Embora haja crianças, como eu já tive, crianças que não gostavam do pré-escolar e depois no 1º ciclo até desenvolviam... isso também acontece.</p>	P3/L70/UR29
	<p>Há outras que no pré-escolar até são umas crianças que fazem tudo e mais alguma coisa que a educadora pede, que fazem tarefas, que dizem "-Oh professora vamos fazer assim..." e depois no 1º ciclo vão um bocadinho abaixo.</p>	P3/L73/UR30
	<p>Depois voltam outra vez, mas de maneira geral as crianças do pré-escolar para o 1º ciclo mudam.</p>	P3/L76/UR31
	<p>Tive uma que me chorou um trimestre inteiro e os pais diziam "- Eu vou tirá-la!" e eu dizia "- Olhe que é asneira. Depois para o ano vão querer metê-la no 1º ciclo e vão ver que é a mesma coisa." Depois [mais tarde] andava feliz da vida e foi <b>[L/80]</b> para o 1º ciclo e aconteceu a mesma coisa porque eu depois encontrei-a e...</p>	P3/L77/UR32

<p>- Saber que tipo de informação a educadora fornece aos encarregados de educação sobre o aluno.</p>	<p>Muitas crianças não é do jardim que elas não gostam, é da parte da alimentação, o comer na escola na salinha ao lado e o ficar lá nos tempos livres. É muito tempo para uma criança de 3, 4 e 5 anos.</p>	P3/L81/UR33
	<p>Se fosse uma coisa [informações aos pais] que nós achássemos importante os pais saberem, nós chamávamos [-los] à escola. Portanto, marcávamos com eles mas, de uma maneira geral, os pais são interessados e procuram informação quando as crianças andam no jardim.</p>	P3/L83/UR34
	<p>As informações, se é uma criança que tem capacidades, portanto, através dos desenhos, através das ações, das brincadeiras, através de..., nós sabemos se ele mais tarde iria ou não conseguir avançar, não é?</p>	P3/L87/UR35
	<p>Pronto, é esse tipo assim de informações, de comportamento e isso é [aquilo] com o que os pais mais se preocupam, comportamento.</p>	P3/L89/UR36
	<p>Naquela primeira... 3, 4 anos é com o comportamento. Ficam preocupados se eles se portaram bem, porque é nessas idades que eles aprendem a defender-se.</p>	P3/L91/UR37
	<p>Estão habituados a estar sozinhos, tudo bem, mas quando se juntam todos eles têm de saber defender-se porque não vão estar sempre a chamar pela educadora. E então é mais esse tipo de comportamento que os pais tentam saber. "– Portou-se bem?"</p>	P3/L93/UR38
	<p>As informações escrito ou oral, portanto, o telefone, também é oral. Quando é algo mesmo muito importante mandamos um bilhetinho para casa, para os pais lerem,</p>	P3/L98/UR39
	<p>(...) ou outras vezes chamamos à escola porque achamos que são coisas que devem ser explicadas aos pais e não devem ser escritas num papel e por isso vai um papelinho para os pais passarem, mal possam, no jardim.</p>	P3/L98/UR40
	<p>Mas escrito ou oralmente.</p>	P3/L101/UR41

		Já antes de ser obrigatório, eles já passavam nas escolas no fim de cada trimestre, não é? Para saberem informações, mas também há pais e pais...	P3/L101/UR42
		Há aqueles pais que são interessados, mas há aqueles pais que mesmo no jardim não querem saber. Por bem, por mal, por mal não porque a gente nunca ameaçou ninguém, mas...	P3/L103/UR43
		Se houvesse uma progressão da criança, isso era posto na informação que dávamos aos pais, não é?	P3/L132/UR55
		Mas houve um caso e eu recordo-me de um caso de um miúdo que frequentava pouco o jardim, só ia quando lhe apetecia. Os pais estavam a receber o rendimento mínimo e era uma criança que precisava mesmo; até pelo falar, porque ele não falava nada, precisava de terapia da fala.	P3/L105/UR44
		Os pais não havia meio de aparecerem, então numa questão de "ameaças", nós dissemos que íamos falar para o centro de emprego e diríamos que se o miúdo não aparecesse à escola e se os pais não fossem lá para falarem com a educadora nós íamos dar a informação.	P3/L108/UR45
		Olha, foi de imediato! Ao outro dia a criança esteve, nunca mais faltou ao jardim. Se houvesse reuniões, os pais não faltavam, por acaso foi, com "ameaça" porque há casos que... "ameaçar" era bom para a criança no sentido que precisava mesmo.	P3/L112/UR46
<b>D</b>	- Perceber se é dado a conhecer o percurso efectuado pelo aluno até então.	E é esse tipo de informação que se dá à professora do 1º ciclo, o registo da progressão ou da regressão, porque há crianças que não progridem, pelo contrário.	P3/L133/UR56
	- Saber se são dadas a conhecer as principais dificuldades, aptidões e capacidades que caracterizam o aluno.	Acho muito importante a passagem de documentos, porque, é assim, houve uma falha muito grande até agora porque as colegas diziam que isso era rotular logo o menino se ele tinha problemas,	P3/L196/UR83
	- Saber se o entrevistado considera ser importante,	(...) mas foi uma grande batalha porque não aceitavam. Porque ao dizermos se o menino tinha adquirido ou não certas competências, se tinha ou não adquirido certos comportamentos, atitudes, elas [educadoras] achavam que se ele não tivesse	P3/L198/UR85

	haver passagem de informação do aluno.	adquirido, portanto até um patamar, iam rotular [professoras 1º ciclo] a criança de "burro".	
		Então quando chegasse ao 1º ciclo a professora via que ele não adquiriu isto, isto e isto. Punham logo de parte. Foi uma batalha muito grande. O que vale é que agora é mesmo obrigatório entregar.	P3/L202/UR86
		Acho que a professora deve ler mas não deve chegar ali e olhar só para isto e se houver dificuldade até pode ser que ela mostre o reverso da moeda e consiga desenvolver aquela área, não é?	P3/L207/UR87
		Do desenvolvimento da criança, mas verbal, nada por escrito.	P3/L208/UR88
		Eu acho que sim, pode ajudar a professora a trabalhar com "aquela" criança, não sei. Eu por acaso já há uns anitos que não visito uma escola do 1º ciclo onde as crianças vão, assim, pela 1ª vez nos primeiros dias, mas eu acho que sim.	P3/L213/UR91
		Também os primeiros dias deve ser mais brincar com elas, tentar conhecê-las, deixá-las explorar os espaços. Eu acho que nos primeiros dias também é isso que fazem, nos primeiros dias. Deixá-las explorar ao máximo a escola, o meio, os amigos, as professoras, a auxiliar, conhecer, mas, não sei.	P3/L215/UR92
<b>E</b>	- Perceber se existe articulação entre a escola do 1º ciclo e o jardim-de-infância.	Eu acho que sim, acho que é benéfico. Mas é assim, em que altura é que vamos fazer essa articulação? Porque as aulas, pelo menos aqui [agrupamento], sempre começaram ao mesmo tempo, pré-escolar e 1º ciclo, não é?	P3/L136/UR57
		Portanto se o pré-escolar está para iniciar, o 1º ciclo está iniciar, logo temos de acompanhar as nossas crianças nos primeiros dias e, se pudesses vivenciar, vias que aquilo são berros de manhã à noite.	P3/L138/UR58
		Por isso em que altura é que se ia fazer essa articulação? Não podemos deixar as nossas crianças no jardim para ir ao 1º ciclo. É uma questão de calendário.	P3/L141/UR59

<p>- Saber se o entrevistado considera ser importante haver articulação entre os dois graus de ensino.</p>	<p>Eu sei que há escolas que estão inseridas no 1º ciclo que fazem, traçam, logo no início do ano, as actividades que vão fazer em conjunto, agora naquelas que são, por exemplo, a 1km ou 2km [de distância], que temos o caso, aí é mais difícil, é mais complicado.</p>	P3/L143/UR60
	<p>Embora possa haver a nível de freguesia. Sei que a nível de freguesia se pode fazer a festa de Natal, a festa, não de carnaval mas a da Páscoa. Mas aí já é de freguesia. Aí, mesmo aquelas escolas que ficam mais longe, á se juntam, fora disso é difícil.</p>	P3/L146/UR61
	<p>Lá está, por falta de iniciativa, nunca ninguém falou, nunca ninguém... depois há aqueles encontros casuais [entre educadores e professores]: "- Olha tem aquele meu menino...", aqueles encontros casuais e vai passando por aí. São mais conversas informais.</p>	P3/L149/UR62
	<p>Há coisa de 2 anos para cá, só. Há professoras do 1º ciclo que não aceitam bem as educadoras do pré-escolar, uma das razões.</p>	P3/L153/UR63
	<p>Sei lá, depois é assim, se for obrigatório faz-se, se não for obrigatório, cada uma "foge" para o seu lado. Se for obrigatório, no fim do ano, juntam-se para passar as turmas, para se darem indicações, porque é obrigatório.</p>	P3/L154/UR64
	<p>Se tu fosses ao pé da professora de 1º ciclo e dissesse, se cada uma chegasse ao pé uma da outra e dissesse:"- Olha aquela criança era tua não era? Tens de me ajudar em que turma... ou onde a hei-de meter? Mais nesta ou naquela?", isso...</p>	P3/L157/UR65
	<p>Tem muito a ver com a vontade de professor e educador. Muito, muito. E eu posso dizer isso por experiência própria, porque às vezes...</p>	P3/L160/UR66
	<p>É assim, é obrigatório, embora se resmungue, resmungue, mas fazem-se as coisas, não sendo obrigatório é cada uma para seu lado e...</p>	P3/L161/UR67
	<p>Acho que isso vai passar a acontecer agora, quando se formarem os pólos educativos, aí depois vão estar todas as escolas, todos os jardins, não é?</p>	P3/L220/UR93

		Eu, na minha maneira de ver, acho que isso vai ser muito bom porque vão estar professores e educadores e, mesmo na hora de tomar o café, pode surgir uma conversa que vá fazer com que haja mais união até mesmo entre colegas, entre os professores.	P3/L221/UR94
		Olha e se fossemos aqui? Olha, na minha turma surgiu isto?", porque fora disso, fora das escolas é capaz de, se for no momento...	P3/L224/UR95
		(...) como por exemplo, vão para o intervalo e chega um professor à sala dos professores e diz "- Olha aconteceu-me agora isto e se fizéssemos aquilo em relação a...?"	P3/L226/UR96
		O reunir é uma boa estratégia, acho que sim, mas há é falta de tempo porque os horários da educadoras e das professoras... não sei se são compatíveis.	P3/L228/UR97
		É assim, o que eu acho é que os colegas acham que trabalham muito, tanto pré-escolar como 1º ciclo, e acredito, e sei, que trabalham, mas sei que tem de se gostar muito, principalmente gostar do que se faz.	P3/L242/UR105
		Mas acho que ainda vão muito só por aquilo que é obrigatório, porque de boa vontade, o fazer por prazer isso custa um bocadinho a aceitar. Mas lá está, também não são todas [educadoras e professoras] e não podemos falar de todas da mesma forma.	P3/L245/UR106
		Mesmo em relação às educadoras, as minhas colegas, que as conheço mais ou menos bem, tenho de tudo. Há aquelas que aceitam muito bem, dizem logo fazemos, mas há outras "- É mais trabalho!"	P3/L248/UR107
		Quando perguntamos aos alunos "- E então as notas?" e eles respondem "- As notas foram boas professora." Fico contente porque também quer dizer que nós no pré-escolar também desenvolvemos competências que de alguma forma facilitaram tudo isto. Às vezes dizem "- Olha, foi no jardim que eu ouvi falar disto."	P3/L250/UR108

		Acho que deve de haver articulação entre pré-escolar e 1º ciclo, somos todos professores, somos todos educadores, não é?	P3/L254/UR109
		Tentar ajudar ao máximo para que as crianças evoluam, tenham uma vida melhor, cada vez melhor, por isso acho que nós também devemos dar o nosso melhor no que podemos.	P3/L256/UR110
<b>F</b>	- Perceber que tipo de informação o educador considera importante para efectuar a caracterização do desenvolvimento de uma criança.	Sim, eu falo por mim. Eu falo por mim, porque é assim. Ainda não se falava em portfólio, mas eu já o organizava; a caracterização da criança. Eu já.	P3/L124/UR50
		Havia coisas que ia apontando, como se encontrava no início, como a encontrava para depois poder trabalhar com ela, não é?	P3/L125/UR51
		E desde sempre fiz. Era tipo um caderninho que eu tinha de registo e eu ia apontando isso.	P3/L126/UR52
	- Perceber se o educador elabora e fornece documentos ao professor do 1º ciclo ou a outro agente educativo.	Era engraçado porque ou havia regressão ou progressão, mas desde sempre fiz isso. Não sei se as colegas fazem, umas fazem outras não fazem; há aquelas que andam sempre com um bloco e eu era um caderno,	P3/L127/UR53
		tinha a mania de ao fim da tarde... sentava-me na secretária e escrevia "-Olha, a "fulana" hoje fez isto; olha, a "fulana" hoje disse esta palavra; olha, a "fulana" hoje até..."; percebes?	P3/L130/UR54
		Sei lá, é importante transmitir informação, comportamentos, assiduidade, porque, é assim, há crianças que não são assíduas portanto também não têm adquiridas certas competências, tanto como aquelas que são assíduas. Essa é uma informação que devemos passar à professora.	P3/L164/UR68
	- Saber a opinião do educador sobre que tipo de documentos de registo de informação sobre as crianças deverão existir.	Embora a gente não trabalhe mesmo com escrita e leitura, mas há interessados, há aqueles que, mesmo no canto da biblioteca... há interessados. Há aqueles que nunca querem ver um livro, não é? Que não gostam de ler.	P3/L167/UR69

		Destreza, dificuldades, porque a professora sabendo que ele tem dificuldades, depois na escola vai ter mais atenção e até pode ser que ali tenha um progresso grande.	P3/L170/UR70
		Entregar à professora não. Lá está não era obrigatório, era transmitido por conversas informais, só o ano passado é que foi obrigatório.	P3/L173/UR71
		Assim registado não, fica é na escola [jardim de infância] e o que foi sempre dito às professoras de 1º ciclo é que se quisessem podiam consultar, verificar, ver o que se passava.	P3/L174/UR72
		Nunca nos pediram, mas se for obrigatório faz-se, se não for as coisas fazem-se, mas ficam fechadas ali, ficam no dossier, porque cada criança tem um dossier, não é? E ficam ali, registadas ali.	P3/L176/UR73
		O que foi sempre dito é que se a professora de 1º ciclo quisesse saber alguma coisa podia contactar a educadora e, que eu saiba, acho que nunca educadora disse que não ao que lhe era pedido.	P3/L179/UR74
		Até porque vêm muitas vezes pedidos de informações das crianças do centro de menores, muitas vezes, e nós damos, não é?	P3/L181/UR75
		Por isso se um professor de 1º ciclo precisasse e pedisse, já não digo que queira vir à escola, mas se pedisse por escrito e enviasse via agrupamento também isso era fornecido de certeza absoluta.	P3/L183/UR76
		É assim, os conhecimentos adquiridos pela criança, que já por isso temos a fichinha da criança dividida por áreas, na área tal... na área tal. Inclusive agora até já temos... já introduzimos as TIC, não é?	P3/L186/UR77
		Aí está tudo do desenvolvimento da criança, se conseguiu, se não conseguiu, as dificuldades e isso tudo. Acho que essa ficha é muito importante	P3/L188/UR80

		Comportamento e atitudes, fica tudo registado, nesse aspecto fica tudo, mesmo atitudes.	P3/L190/UR81
		Eu acho todas importantes, pela questão que há crianças que gostam do pré-escolar e crianças que não gostam do pré-escolar,	P3/L191/UR82
		(...) por isso ao passarem para o 1º ciclo aquelas que no pré-escolar até não... ou... que não houvesse interesse para eles, depois no 1º ciclo até vão dizer: "- Olha a professora achava que não mas eles até adquiriram ou fizeram." Eu acho que depende de criança para criança.	P3/L192/UR83
		Do desenvolvimento da criança, mas verbal, nada por escrito.	P3/L208/UR88
<b>G</b>	- Conhecer mecanismos facilitadores de articulação entre pré-escolar e 1º ciclo.	Lá está nos encontros ocasionais. Por escrito, ou que precisassem mesmo, porque aquela criança tinha mais dificuldades e nós tínhamos dado conta disso, não?	P3/L208/UR89
		Era porque nos encontrávamos numa rua ou numa escola e surgia a pergunta. Agora por escrito nunca. Para mim não e acho que nenhuma colega.	P3/L210/UR90
		O reunir é uma boa estratégia, acho que sim, mas há é falta de tempo porque os horários da educadoras e das professoras... não sei <b>[L/230]</b> se são compatíveis.	P3/L228/UR97
		Já se fazem tantas reuniões para os "projectos educativos", para "regulamentos", para não sei quê...	P3/L230/UR98
		Mais uma reunião, eu acho que os professores começam a ficar um bocadinho cansados, mas por isso é que eu digo que quando se formarem estes pólos educativos, na minha maneira de ver,... mas também depende muito das pessoas.	P3/L231/UR99
		Há pessoas que são mais abertas e não se importam de mostrar tudo e dar tudo e dar ideias e de ajudar, outros que se fecham em copas e "as ideias são minhas e vocês desenrasquem-se, que eu desenrasco-me".	P3/L234/UR100

		Acho que isso é tudo uma questão de vontade dos professores.	P3/L237/UR101
		O sistema de avaliação também é capaz de ajudar a articulação com os colegas, a articulação com os alunos.	P3/L237/UR102
		Deus queira que sim, porque nós temos de estar a olhar para as crianças e isso se houver uma boa articulação entre professores e educadores quem beneficia são as crianças.	P3/L239/UR103
		Eu acho que sim, acho que sim.	P3/L242/UR104
<b>H</b>	LIXO	Mas os pais achavam piada que o menino a dizer as palavras (a gente chama-lhes os tatus, não é? ao não pronunciar tão bem as palavras).	P3/L115/UR47

• Segmentos da Entrevista do Protocolo 4: Educador de Infância do Ensino Privado

CATEGORIAS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	SEGMENTOS DA ENTREVISTA	S. C.
A	<p>- Saber se o educador tem conhecimento da forma como são vividos os primeiros dias na escola de 1º ciclo.</p> <p>- Perceber de que forma o entrevistado dá relevância ao ensino pré-escolar na adaptação dos alunos ao 1º ciclo.</p>	Não, não tenho conhecimento	P4/L1/UR1
		Não nunca acompanhei. A razão é por não ter disponibilidade porque tenho, normalmente, outro grupo novo para pegar. Normalmente muito mais pequeninos e, como é obvio, não os deixo.	P4/L2/UR2
		Sim, sim, sem dúvida nenhuma, desde a forma de estar, a nível social essencialmente, relacionamento com os amigos, com as pessoas, com as professoras. E também forma de estar na sala.	P4/L5/UR3
B	<p>- Conhecer algumas atitudes/ comportamentos dos alunos nos últimos dias do pré-escolar.</p> <p>- Perceber que tipos de estratégias são utilizados na transição dos alunos.</p>	Normalmente também nos últimos tempos do jardim-de-infância tento fazer uma aproximação ao ambiente que irão ter no 1º ano.	P4/L7/UR4
		Este ano particularmente estão muito ansiosos, principalmente, porque pela primeira vez a maior parte vai sair deste ambiente.	P4/L9/UR5
		Normalmente eles ficam no ATL, portanto continuam com os mesmos amigos. Vão todos para a mesma escola e depois vêm para o ATL, este ano a maior parte vai sair; vai dispersar por escolas muito diferentes.	P4/L10/UR6
		A maior parte, vão sozinhos para escolas novas e, principalmente esses, mais ansiosos.	P4/L13/UR7
		Estão conscientes da mudança e estão mais ansiosos que o costume.	P4/L14/UR8
		Este ano eu marquei uma visita à escola primária de Miragaia e fomos todos fazer uma visita à sala do 1º ano; e depois visitamos a escola toda, o ambiente todo. A directora foi muito simpática e mostrou o ambiente todo.	P4/L15/UR9
		Houve principalmente um dia em que passamos nas salas do ATL e eles tiveram a percepção de um mundo completamente diferente. "- Ah, aqui é que é o ATL?" E ficaram assim... muito admirados com o ATL e, pronto, eu achei que, realmente, além de conhecerem o ATL deveriam conhecer a escola.	P4/L17/UR10
C	<p>- Conhecer algumas atitudes, comportamentos e ansiedades vividas pelos pais ou responsáveis pela criança, da entrada do filho na escolaridade obrigatória.</p> <p>- Conhecer quais as principais dúvidas/ preocupações dos encarregados de educação.</p>	Ansiedade, estão muito ansiosos. Tanto em termos curriculares. Os pais já estão muito preocupados em termos curriculares, se eles vão saber estar sentados numa secretária, se eles vão...	P4/L22/UR11
		principalmente a nível de comportamento e se são capazes de estar sentados à mesa, estar com atenção à aula.	P4/L24/UR12
		E também em relação às mudanças de escola de ambiente, mudança de amigos, também estão preocupados.	P4/L25/UR13
		Não, não. Tenho só uma mãe que me pediu. Que marcou um momento para conversar sobre... para saber sobre a mudança, se está preparado, se não está. Até porque é uma criança que só faz seis anos em Dezembro. Dos outros não.	P4/L27/UR14
		Eu dou informação de todos os alunos. Dou imensa informação do desenvolvimento deles durante o ano, mas que os pais peçam não.	P4/L29/UR15

	- Saber se os pais procuram obter informações sobre o filho junto do educador de infância.	Escrito, este ano. Nos outros anos tenho dado sempre no final do ano.	P4/L32/UR16
		Portanto, uma fichinha escrita, mais ou menos mencionando os aspectos mais positivos ao nível das áreas de conteúdo.	P4/L32/UR17
	- Saber por que meio e que tipo de informação os pais procuram obter junto da educadora sobre o seu educando.	E este ano tentei fazer um trabalho mais, a avaliação através do portefólio; e durante o ano, principalmente durante o primeiro semestre, fiz um documento a explicar o que ia ser trabalhado nas áreas de conteúdo, com os filhos.	P4/L34/UR18
		E mais ou menos como eles estavam a acompanhar nessa altura e agora no fim do ano completei; e também com uma avaliação da própria criança, do seu trabalho.	P4/L36/UR19
	- Saber que tipo de informação a educadora fornece aos encarregados de educação sobre o aluno.	Parti mais do que a própria criança diz, primeiro a criança fala e depois... Do seu trabalho, ponto por ponto, e depois mediante o que eles disseram eu faço um pequeno resumo. Mais dos aspectos positivos.	P4/L38/UR20
<b>D</b>	- Perceber se é dado a conhecer o percurso efectuado pelo aluno até então.	Não, nunca forneci, nem pretendo. Porque acho que... como vou explicar?... Primeiro, à partida, não tenho assim uma grande confiança nas pessoas de 1º ciclo. A experiência que tenho tido, até hoje, não tem sido grande coisa.	P4/L42/UR21
	- Saber se são dadas a conhecer as principais dificuldades, aptidões e capacidades que caracterizam o aluno.	Em segundo, porque se corre o risco de rotular, de rotular as crianças e não partirem à descoberta eles próprios. A não ser que haja uma criança com alguma particularidade muito....	P4/L44/UR22
		Já houve um ano de haver uma criança com necessidades educativas bastante acentuadas e, aí houve uma passagem de processo. De resto não.	P4/L46/UR23
	- Saber se o entrevistado considera ser importante, haver passagem de informação do aluno.	Se calhar as fichas que fiz este ano... este ano talvez não faça mal dá-las, também talvez estejam feitas de outra forma.	P4/L57/UR29
		Estão centradas mais nos aspectos positivos do que nos aspectos negativos. Ou acho que até não falará de aspectos negativos. Mais nas conquistas que a criança fez, conseguiu, do que nos andícapas.	P4/L58/UR30
	<b>E</b>	- Perceber se existe articulação entre a escola do 1º ciclo e o jardim-de-infância.	Ah, sim, sim, sim, deve de haver mais articulação. Acho que deve haver articulação, um intercâmbio.
		Acho que quem está nos 5 anos deve procurar, exactamente esta, conhecer a escola, levar lá o grupo e conhecer.	P4/L50/UR25
		De qualquer das maneiras é sempre um ambiente diferente e faz bem a todos ir à escola.	P4/L51/UR26
- Saber se o entrevistado considera ser importante haver articulação entre os dois graus de ensino.		Já houve um ano de haver uma criança com necessidades educativas bastante acentuadas e, aí houve uma passagem de processo. De resto não.	P4/L46/UR23
		Vou só dar um exemplo do que aconteceu este ano. Eu fui ter com a directora e podia haver a possibilidade dos meninos irem à escola.	P4/L62/UR31
		A directora foi muito simpática, muito agradável, chamou a professora do 1º ano e, logo naquele momento a professora do 1º ano pareceu um bocadinho reticente.	P4/L63/UR32
		Mas não disse que não, até porque estava a directora e depois eu soube que a comissão de pais preparou.	P4/L65/UR33
		Arranjaram umas prendinhas para depois darem aos meus meninos, marcamos um momento para ir.	P4/L66/UR34
		Na quarta-feira às 10 horas, que era o momento em que eles faziam a hora do conto, do	P4/L68/UR35

		terceiro ano, da turma da directora. Vão à sala do 1º ano; costumam a ir todas as semanas à sala do 1º ano ler-lhes uma história e nós fomos assistir a esse momento.	
		Sentamo-nos junto dos meninos do 1º ano, as meninas maiores leram a história e depois os meninos do 3º saíram e nós fomos para a frente da sala do ano e a professora esteve a explicar, a pôr os meninos a falar de como era a sala do 1º ano. E era tão rígido, tão pesado que...	P4/L71/UR36
		Uma professora novinha, deve ter acabado o curso há 3 anos no máximo, tão rígida “- Aqui não se brinca, aqui não se faz, aqui...”, “- Oh meninos, aqui faz-se isto?”	P4/L74/UR37
		Eu senti-me completamente constrangida, até para perguntar qualquer coisa, as crianças sentiram-se constrangidas e ...	P4/L76/UR38
		Depois cada menino veio dar-nos as lembrancinhas, que tinham para dar, que a comissão de pais tinha preparado. Mas foi um ambiente tão rígido, tão pesado que realmente, quer dizer não deu vontade para mais nada.	P4/L77/UR39
		Não são todas as professoras, mas esta foi, até porque depois a directora veio. A directora não estava presente nesse momento, depois nós fomos à sala da directora e a directora esteve a mostrar outras salas, um outro 3º ano, acho eu, e realmente eu vi um ambiente mais descontraído.	P4/L80/UR40
		Vimos a sala, vimos o recreio andamos a passear por lá e a directora foi muito mais agradável.	P4/L83/UR41
		O que é facto é que o que realmente marcou os meninos dos 5 anos foi, ou seja, gostaram de tudo só não gostaram da primeira sala, que é exactamente o que eles vão.	P4/L84/UR42
		Eu tentei passar, tentei dar uma imagem agradável da escola e estraguei. A sensação que eu fiquei foi não deveria ter ido.	P4/L86/UR43
<b>F</b>	- Perceber que tipo de informação o educador considera importante para efectuar a caracterização do desenvolvimento de uma criança.	Em meu entender talvez as planificações do que foi trabalhado até ao natal.	P4/L89/UR44
		[Acho que outra informação] vai rotular, criar juízos de valor, exactamente. Ou positivos ou negativos, não estou só a falar dos negativos. Acho que vai criar expectativas em relação às crianças que podem ou não ser fundamentais.	P4/L89/UR45
	- Perceber se o educador elabora e fornece documentos ao professor do 1º ciclo ou a outro agente educativo.	Não concordo com... não sei explicar, mas por mais que leia ainda não me convenceram disso, que se rotule as crianças, que se diga “- Esta...”. Se calhar “tou” a ser um bocadinho...	P4/L55/UR28
		Não, nunca [forneceu]. Pelas razões que já citei.	P4/L93/UR46
		Em meu entender as planificações do que foi trabalhado até ao natal.	P4/L94/UR47
	- Saber a opinião do educador sobre que tipo de documentos de registo de informação sobre as crianças deverão existir.	Não. Tive uma professora, essa era diferente... que realmente pediu um encontro comigo para conhecer melhor o grupo, para conhecer melhor as crianças e para conhecer também melhor os pais. Mas foi verbal.	P4/L94/UR48
<b>G</b>	- Conhecer mecanismos facilitadores de articulação	Mostrar-lhes o ambiente, mostrar-lhes o que se faz na sala, mostrar que as regras são diferentes, embora não tão rígidas como aquelas, mas as regras são diferentes, e mostrar-lhes isso tudo.	P4/L52/UR27
		Fora os documentos, a visita e o convívio entre as crianças. Ser-nos proporcionado irmos à sala, eles estarem sentados, por exemplo, na secretária como as outras crianças, terem ido ao recreio com as outras crianças, mas mais descontraído.	P4/L98/UR49

	entre pré-escolar e 1º ciclo.	Houve principalmente um dia em que passamos nas salas do ATL e eles tiveram a percepção de um mundo completamente diferente. “- Ah, aqui é que é o ATL?” E ficaram assim... muito admirados com o ATL e, pronto, eu achei que, realmente, além de conhecerem o ATL deveriam conhecer a escola.	P4/L17/UR10
		Acho que isso sim teria sido benéfico e eles próprios teriam saído... Quando saíssem tivessem dito gostamos muito da sala e queremos ir para o 1º ano.	P4/L100/UR50
		Acho que no último mês de Junho ou se fossemos lá uma, duas, três vezes, acho que também não é preciso levar os 5 anos demasiado cedo para...	P4/L102/UR51
		Acho que eles vão 1, 2 vezes para se aperceberem e conhecer a sala. Acho que não é preciso haver uma permanência, mas... conhecer o ambiente, acho que basta. Julgo que sim, que seria suficiente.	P4/L104/UR52